

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

JANEIRO – NOVEMBRO/2007

Fortaleza-CE
Janeiro/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Ana Cristina Lima Maia

Alexsandre Lira Cavalcante

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N

Ed: SEPLAN – 2 andar

60.839-900 – Fortaleza – CE

www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de Novembro de 2007.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Marcos Costa Holanda
Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

1	BALANÇA COMERCIAL,	5
2	DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES,	6
2.1	Exportações Cearenses no Contexto Nacional,	6
2.2	Exportações Cearenses por Produto,	7
2.3	Exportações Cearenses por Fator de Agregação,	8
2.4	Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos,	9
3	DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES,	11
3.1	Importações por Fator de Agregação,	13
3.2	Origens das Mercadorias,	13
4	CONSIDERAÇÕES GERAIS,	14
	ANEXO 1,	16

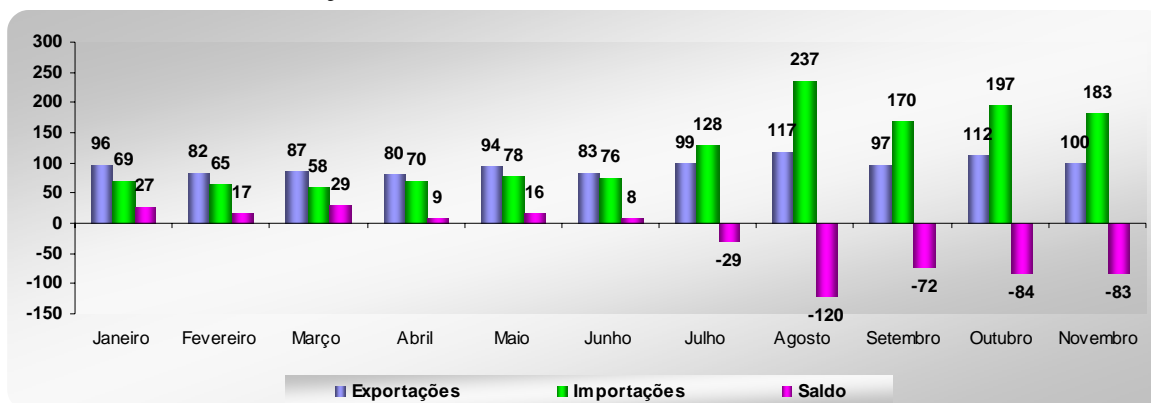
1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses, no mês de novembro de 2007, registraram o valor de US\$ 100,0 milhões, abaixo do registrado em outubro do mesmo ano, refletindo uma queda de 10,89%. Em termos absolutos, as exportações cearenses reduziram-se em US\$ 12,2 milhões. Mesmo assim, as exportações de novembro representam o terceiro melhor desempenho do ano, perdendo apenas para os meses de Agosto e Outubro. Enquanto isso, o valor das importações cearenses foi de US\$ 182,5 milhões, tendo também registrado uma queda de 7,13% em novembro de 2007, comparada com o mês de outubro do mesmo ano. Em termos absolutos, a queda nas importações foi de US\$ 14,0 milhões, apesar disso o mês de novembro registrou o terceiro maior valor importado no ano. Com esse desempenho, as importações superaram as exportações cearenses pela quinta vez seguida no ano apresentando um saldo comercial negativo no mês de novembro de US\$ 82,5 milhões, terceiro maior saldo negativo no ano perdendo apenas para os meses de agosto e outubro que registraram os valores de US\$ 119,9 milhões e US\$ 84,3 milhões (Gráfico 1).

No acumulado de janeiro a novembro, as exportações cearenses somaram US\$ 1,05 bilhão e as importações US\$ 1,33 bilhão, resultando num saldo comercial negativo de US\$ 281,1 milhões. O valor das exportações no acumulado de 2007 foi maior em 18,83% resultando num crescimento absoluto de US\$ 165,9 milhões e o valor das importações foi maior em 31,87%, resultando num crescimento absoluto de US\$ 321,0 milhões, ambos comparados com o mesmo período de 2006. Vale destacar que o valor acumulado de 2007 das exportações cearenses ultrapassou a meta almejada de US\$ 1,0 bilhão.

Quanto à balança comercial brasileira, as exportações somaram US\$ 146,4 bilhões de janeiro a novembro de 2007, ou seja, um crescimento de 16,63% sobre igual período de 2006. As importações alcançaram US\$ 110,0 bilhões, elevando-se em 30,76%, em relação ao período de janeiro a novembro de 2006. Estes resultados fizeram a balança comercial brasileira obter um superávit de US\$ 36,4 bilhões, valor ainda abaixo do registrado entre os meses de janeiro a novembro de 2006 (US\$ 41,4 bilhões).

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – Jan-Nov/2007 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

As exportações brasileiras continuam sendo lideradas pelo estado de São Paulo (US\$ 47.242 milhões), que concentrou 32,27% do valor exportado no acumulado de janeiro a novembro de 2007. Minas Gerais e Rio Grande do Sul com participação de 11,50% e 9,38% registraram o segundo e o terceiro lugar, respectivamente. O valor das exportações desses três estados juntos resultou em 53,15% do valor total exportado pelo Brasil entre os meses de janeiro e novembro desse ano. Os estados que registraram as maiores taxas de crescimento nas exportações, no acumulado de 2007, comparados com o mesmo período de 2006, foram: Sergipe (85,5%), Goiás (47,5%), Rondônia (47,3%), Mato Grosso do Sul (31,7%), Maranhão (27,7%) e Rio Grande do Sul (27,7%). Dos 27 estados da federação, cinco apresentaram queda no valor exportado: Amazonas (-31,3%), Tocantins (-23,3%), Roraima (-21,9%), Amapá (-6,6%) e Acre (-5,8%).

O Ceará registrou crescimento acumulado das exportações no ano de 18,8%, décimo primeiro maior crescimento do período. Com esse desempenho manteve sua posição no *ranking* dentre os estados brasileiros, ocupando a 14ª posição com participação de 0,72% do valor vendido pelo país entre os meses de janeiro a novembro de 2007.

Quanto a Região Nordeste, o valor exportado foi mais de US\$ 12,0 bilhões, representando 8,22% do valor exportado pelo país. Essa região ocupa o terceiro lugar no valor das exportações dentre as regiões brasileiras no acumulado do ano. A Bahia lidera com 56,44% do valor exportado pela região no acumulado de janeiro a novembro de 2007, vindo em segundo lugar o Maranhão com a participação de 16,88%. Já o Ceará participou com 8,71% das exportações nordestinas, mantendo-se em terceiro lugar no *ranking* dos estados nordestinos.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Jan-Nov/2006-2007 (*)

Estados	Jan-Nov/2006		Jan-Nov/2007		Var % 07/06
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
São Paulo	41.824.294.234	33,31	47.242.004.314	32,27	13,0
Minas Gerais	14.280.579.829	11,38	16.832.744.097	11,50	17,9
Rio Grande do Sul	10.757.602.240	8,57	13.740.448.674	9,38	27,7
Rio de Janeiro	10.415.725.287	8,30	12.586.702.234	8,60	20,8
Paraná	9.082.973.075	7,23	11.381.162.353	7,77	25,3
Pará	6.130.876.248	4,88	7.154.364.409	4,89	16,7
Bahia	6.111.705.747	4,87	6.791.144.264	4,64	11,1
Santa Catarina	5.461.366.781	4,35	6.738.279.916	4,60	23,4
Espírito Santo	6.177.099.999	4,92	6.245.793.091	4,27	1,1
Mato Grosso	4.081.192.175	3,25	4.741.292.253	3,24	16,2
Goiás	1.973.660.233	1,57	2.910.758.449	1,99	47,5
Maranhão	1.589.602.272	1,27	2.030.487.625	1,39	27,7
Mato Grosso do Sul	936.204.979	0,75	1.232.918.401	0,84	31,7
Ceará	881.498.159	0,70	1.047.452.544	0,72	18,8
Amazonas	1.466.411.444	1,17	1.007.686.581	0,69	-31,3
Pernambuco	682.031.625	0,54	808.354.316	0,55	18,5
Alagoas	562.487.795	0,45	613.192.118	0,42	9,0

Rondônia	286.781.471	0,23	422.535.705	0,29	47,3
R. G. do Norte	334.978.571	0,27	344.312.503	0,24	2,8
Paraíba	186.191.899	0,15	212.739.915	0,15	14,3
Tocantins	195.890.861	0,16	150.164.559	0,10	-23,3
Sergipe	71.967.398	0,06	133.499.102	0,09	85,5
Amapá	120.397.766	0,10	112.505.467	0,08	-6,6
Distrito Federal	59.130.299	0,05	73.875.720	0,05	24,9
Piauí	43.265.271	0,03	51.228.931	0,03	18,4
Acre	18.555.879	0,01	17.477.686	0,01	-5,8
Roraima	15.909.517	0,01	12.418.008	0,01	-21,9
Brasil	125.542.636.387	100,00	146.418.269.394	100,00	16,6

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB. Valor das exportações em operações especiais: US\$ 1.782,7 milhões

2.2 Exportações Cearenses por Produto

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos calçados e partes (26,5%) que renderam divisas de US\$ 277,9 milhões, de janeiro a novembro de 2007. As vendas da amêndoa de castanha de caju, segundo principal produto da pauta, cresceram 34,8% no acumulado de 2007, sobre igual período de 2006. Outros produtos como os metalúrgicos (56,9%), as frutas (46,7%) e as ceras vegetais (38,6%), apresentaram também elevadas taxas de crescimento. Dentre os principais produtos exportados pelo Ceará, quatro apresentaram queda no valor exportado quando comparado ao ano anterior: camarão (-64,6%), material de transporte (-14,7%), lagosta (-14,0%) e obras de pedra (-2,9%). Os cinco principais grupos de produtos da pauta cearense totalizaram um valor exportado de US\$ 756,1 milhões no acumulado de janeiro a novembro de 2007, correspondendo a 72,2% do total exportado pelo Ceará.

Vale salientar que entre os meses de outubro e novembro, apenas frutas (42,87%), vestuário (9,38%) e material de transporte (4,42%) apresentaram taxas positivas de crescimento no valor das exportações. Dentre os que registraram as maiores quedas tem-se camarão (-77,68%), consumo de bordo (-49,34%), produtos metalúrgicos (-41,05%), couros e peles (-31,20%), máquinas de costura de uso doméstico (-28,09%) e lagosta (-19,16%).

Em termos absolutos, o produto que mais contribuiu para o aumento das exportações cearenses entre os meses de outubro e novembro de 2007 foi frutas com US\$ 4,6 milhões exportados a mais entre os dois meses e o que mais contribuiu negativamente para as exportações cearenses foi couros e peles com menos US\$ 5,1 milhões.

Já no acumulado de janeiro a novembro de 2007 comparado com o mesmo período de 2006, calçados e suas partes foi o grande destaque com incremento de mais de US\$ 60,4 milhões, vindo em seguida castanha de caju com US\$ 43,4 milhões, produtos metalúrgicos com US\$ 22,4 milhões, frutas com US\$ 19,8 milhões, couros e peles com US\$ 10,5 milhões e ceras vegetais com US\$ 8,6 milhões. Enquanto isso, os produtos que mais contribuíram negativamente com as exportações cearenses no acumulado foram camarão com US\$ 31,4 milhões, lagosta com US\$ 4,9 milhões e material de transporte com US\$ 1,7 milhão.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Jan-Nov/2006-2007 (*)

Produtos e itens selecionados	2006 (Jan/Nov)		2007 (Jan/Nov)		Var.% 07/06	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	217.561.055	18.860.933	277.987.956	21.021.892	27,8	11,5
Castanha de caju	124.798.277	28.881.526	168.227.775	38.233.386	34,8	32,4
Couros e Peles	118.338.951	17.582.347	128.913.290	18.098.171	8,9	2,9
Têxteis	114.997.157	27.308.121	119.079.656	29.391.817	3,6	7,6
Produtos						
Metalúrgicos	39.444.005	50.592.039	61.868.532	55.296.743	56,9	9,3
Frutas	42.581.205	88.441.562	62.477.981	102.278.670	46,7	15,6
Ceras vegetais	22.391.384	8.677.074	31.034.716	6.968.075	38,6	-19,7
Lagosta	35.213.415	919.488	30.282.439	691.893	-14,0	-24,8
Camarão	48.710.331	12.085.624	17.259.691	4.589.448	-64,6	-62,0
Máquina de costura de uso doméstico	4.578.155	457.796	22.216.378	1.820.585	385,3	297,7
Consumo de bordo	15.005.679	41.714.996	20.296.015	47.594.849	35,3	14,1
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	13.996.328	11.509.958	13.594.502	9.075.825	-2,9	-21,1
Material de transporte	12.221.324	11.901.003	10.423.390	11.594.111	-14,7	-2,6
Vestuário	9.129.804	693.247	10.356.884	708.146	13,4	2,1
Demais Produtos	62.531.089	263.957.376	73.433.339	71.146.606	17,4	-73,0
Ceará	881.498.159	583.583.090	1.047.452.544	418.510.217	18,8	-28,3

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação

Das exportações efetuadas pelo Ceará, no acumulado de janeiro a novembro de 2007, 70,7% foram de produtos industrializados, alcançando o valor de US\$ 740,9 milhões. Enquanto isso, os produtos básicos representaram apenas 27,3%, com o valor de US\$ 286,2 milhões. Observa-se que enquanto as exportações cearenses de produtos industrializados cresceram 23,0% no acumulado de janeiro a novembro de 2007 comparado com o mesmo período do ano anterior, as exportações de produtos básicos apresentaram um crescimento menor, apenas 8,4% com relação ao mesmo período do ano passado (Tabela 3 e Gráfico 2).

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação - Ceará - 1997-2007 (*)

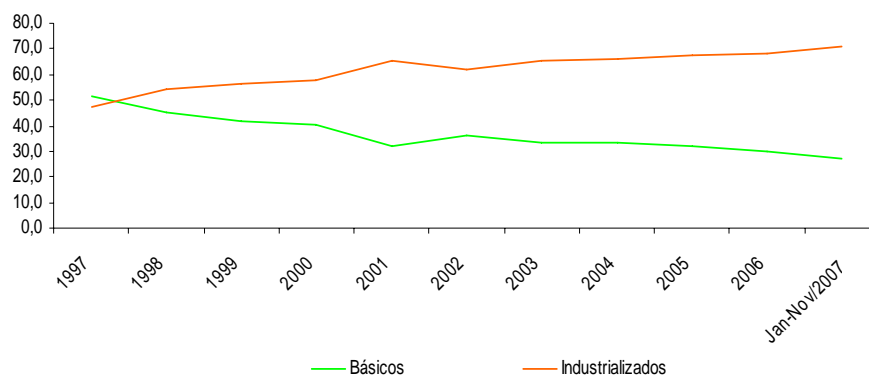
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246
1999	156.062	42,0	-3,0	208.334	56,1	8,7	371.234
2000	199.099	40,2	27,6	285.389	57,6	37,0	495.339
2001	169.675	32,2	-14,8	346.117	65,6	21,3	527.668
2002	197.829	36,3	16,6	336.130	61,7	-2,9	545.023
2003	255.194	33,5	29,0	499.472	65,5	48,6	762.603
2004	286.934	33,3	12,4	570.504	66,2	14,2	861.568
2005	296.678	31,8	3,4	630.063	67,5	10,4	933.589
2006 (**)	288.085	30,0	-2,9	657.618	68,4	4,4	961.874
Jan-Nov/2006 (**)	263.977	29,9	-	602.518	68,4	-	881.498
Jan-Nov/2007 (**)	286.208	27,3	8,4	740.948	70,7	23,0	1.047.453

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais

Gráfico 2 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

As vendas cearenses tiveram como principais destinos, no período de janeiro a novembro de 2007, os Estados Unidos (US\$ 299,3 milhões); Argentina (US\$ 108,5 milhões) e Itália (US\$ 85,3 milhões). Destaque para esse último país, que apresentou a terceira maior taxa de crescimento das exportações cearenses dentro do grupo dos principais destinos (39,86%) (tabela 4).

Países como Venezuela (99,46%), Alemanha (99,62%) e Reino Unido (36,69%) também ampliaram suas compras de produtos cearenses, de janeiro a novembro de 2007, sobre o mesmo período de 2006. Ainda merecem destaque países com taxas de crescimento superiores a 1000% tais como: Camarões (3.265,9%), Marrocos (2.376,8%), Bangladesh (2.039,0%), São Vicente e Granadinas (1.152,7%) e Ilhas Comores (1.036,0%). Dentre estes se destaca Camarões pelo forte incremento absoluto no valor exportado cearense de US\$ 4,1 milhões.

No acumulado de 2007, o Ceará vendeu produtos para 154 países diferentes, sendo 133 recorrentes e 21 novos. Dentre os novos países destacam-se as exportações para Servia (US\$ 317,2 mil), Cazaquistão (US\$ 134,7 mil), Montenegro (US\$ 92,1 mil) e Bosnia-Herzegovina (US\$ 79,6 mil). O Ceará deixou de exportar para Iugoslávia, Líbia, Ilhas do Pacífico e Djibuti o valor agregado de US\$ 548,5 mil.

Dentre os principais países, aqueles que registraram queda nas exportações no acumulado de 2007 com relação ao mesmo período de 2006 foram Espanha (-38,26%), Canadá (-25,63%) e França (-9,99%). Em termos absolutos a queda conjunta das exportações para estes três países foi de US\$ 21,6 milhões. Enquanto isso, as exportações cearenses diminuíram para outros 44 países, registrando uma queda de US\$ 33,7 milhões.

Os países que mais contribuíram, em termos absolutos, para o crescimento das exportações cearenses foram os EUA que compraram a mais US\$ 35,3 milhões, a Itália com US\$ 24,3 milhões, a Venezuela com US\$ 22,9 milhões, a Argentina com US\$ 20,3 milhões, o Reino Unido com US\$ 16,3 milhões, a Alemanha com US\$ 14,0 milhões, a Indonésia com 10,6 milhões e a Polônia com US\$ 6,1 milhões.

Para os EUA seguiram principalmente castanha de caju (US\$ 100,0 milhões), calçados (US\$ 81,5 milhões), lagosta (US\$ 26,4 milhões), couros e peles (US\$ 18,7 milhões), sucos de frutas (US\$ 7,8 milhões), têxteis e vestuário (US\$ 6,6 milhões), granitos talhados (US\$ 6,3 milhões), ceras vegetais (US\$ 6,2 milhões), freios (US\$ 6,1 milhões), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 5,9 milhões) e embarcações (US\$ 3,7 milhões); para Argentina foram principalmente calçados (US\$ 56,4 milhões), produtos têxteis e vestuário (US\$ 46,4 milhões), e para a Itália foram exportados couros e peles (US\$ 62,3 milhões), castanha de caju (US\$ 5,9 milhões), abacaxis frescos ou secos (US\$ 5,7 milhões), melões frescos (US\$ 2,9 milhões), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 1,8 milhões) e ceras vegetais (US\$ 1,7 milhão).

Tabela 4 – Exportação por Países – Ceará – Jan-Nov/2006-2007 (*)

Países selecionados	2006 (Jan/Nov)		2007 (Jan/Nov)		Var% 2007/06
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Estados Unidos	263.940.726	29,94	299.263.525	28,57	13,38
Argentina	88.209.302	10,01	108.527.139	10,36	23,03
Itália	61.018.962	6,92	85.341.374	8,15	39,86
Reino Unido	44.574.054	5,06	60.929.082	5,82	36,69
Países Baixos (Holanda)	47.910.054	5,44	50.412.210	4,81	5,22
Venezuela	23.053.021	2,62	45.981.010	4,39	99,46
México	30.259.081	3,43	30.489.578	2,91	0,76
Alemanha	14.523.841	1,65	28.556.200	2,73	96,62
China	18.542.257	2,10	21.705.460	2,07	17,06
França	23.900.432	2,71	21.512.832	2,05	-9,99
Espanha	33.309.309	3,78	20.564.739	1,96	-38,26
Canadá	25.329.074	2,87	18.837.517	1,80	-25,63
Demais Países	206.928.046	23,47	255.331.878	24,38	23,39
Ceará	881.498.159	100,00	1.047.452.544	100,00	18,83

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou para os Estados Unidos (US\$ 302,4 milhões); União Européia (US\$ 297,8 milhões); Mercosul (US\$ 132,1 milhões); Aladi (US\$ 121,0 milhões) e Ásia (US\$ 66,8 milhões) (Tabela 5).

Tabela 5 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Nov/2006-2007 (*)

Blocos Econômicos	2006 (Jan/Out)		2007 (Jan/Out)		Var% 2007/06
	US\$ FOB	Part%	US\$ FOB	Part%	
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	265.921.748	30,17	302.389.395	28,87	13,71
União Européia – UE	243.524.829	27,63	297.868.563	28,44	22,32
Mercado Comum do Sul - Mercosul	111.482.298	12,65	132.108.806	12,61	18,50
Aladi (Exclusive Mercosul)	91.596.989	10,39	121.034.763	11,56	32,14
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	54.148.066	6,14	66.812.934	6,38	23,39
Demais Blocos	114.824.229	13,03	127.238.083	12,15	10,81
Ceará	881.498.159	100,00	1.047.452.544	100,00	18,83

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

As importações cearenses continuam crescendo a um ritmo elevado (31,87%), acompanhando a média nacional que foi de 30,76% no acumulado de janeiro a novembro de 2007, comparando com o mesmo período de 2006. Quanto a participação que cada estado representa das importações brasileiras, São Paulo corresponde a 40,4%, Rio Grande do Sul 8,4%, Rio de Janeiro 7,9% e Paraná 7,4%. Os estados que obtiveram maiores taxas de crescimentos foram: Amapá (304,6%); Tocantins (175,7%) e Alagoas (132,8%). Apenas três estados obtiveram quedas nas importações, foram eles: Pará (-3,5%), Roraima (-12,4%) e Acre (-15,0%). O Ceará continua ocupando o 14º lugar no ranking das importações, dentre os estados brasileiros com um valor de US\$ 1.325,6 milhões (Tabela 6).

Tabela 6 - Importações por Estado - Brasil - Jan-Nov/2006-2007 (*)

Estados	2006 (Jan/Nov)		2007 (Jan/Nov)		Var. % 07/06
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
São Paulo	34.170.486.293	40,61	44.435.626.247	40,39	30,04
Rio Grande do Sul	7.337.821.552	8,72	9.209.426.553	8,37	25,51
Rio de Janeiro	6.773.183.557	8,05	8.705.635.683	7,91	28,53
Paraná	5.493.775.352	6,53	8.090.815.297	7,35	47,27
Amazonas	5.886.550.282	7,00	6.376.096.390	5,80	8,32
Espírito Santo	4.457.292.458	5,30	5.992.677.010	5,45	34,45
Minas Gerais	4.401.379.882	5,23	5.965.859.009	5,42	35,55
Bahia	4.140.969.211	4,92	4.964.619.845	4,51	19,89
Santa Catarina	3.148.285.389	3,74	4.506.951.313	4,10	43,16
Maranhão	1.560.503.131	1,85	2.063.173.671	1,88	32,21
Mato Grosso do Sul	1.577.348.638	1,87	1.955.878.384	1,78	24,00
Goiás	897.101.820	1,07	1.551.284.093	1,41	72,92
Pernambuco	940.676.579	1,12	1.537.237.986	1,40	63,42
Ceará	1.007.530.777	1,20	1.328.582.765	1,21	31,87
Distrito Federal	774.149.018	0,92	1.034.282.926	0,94	33,60

Mato Grosso	381.286.736	0,45	674.299.045	0,61	76,85
Pará	596.181.377	0,71	575.344.413	0,52	-3,50
Paraíba	154.544.738	0,18	279.971.167	0,25	81,16
Alagoas	97.873.855	0,12	227.824.428	0,21	132,77
Rio Grande do Norte	119.185.457	0,14	134.734.556	0,12	13,05
Sergipe	89.656.536	0,11	131.354.421	0,12	46,51
Tocantins	22.766.785	0,03	62.768.944	0,06	175,70
Rondônia	47.658.761	0,06	60.292.656	0,05	26,51
Piauí	24.780.257	0,03	39.084.724	0,04	57,73
Amapá	9.649.282	0,01	39.043.414	0,04	304,63
Acre	1.920.043	0,00	1.631.756	0,00	-15,01
Roraima	1.064.661	0,00	932.406	0,00	-12,42
Brasil	84.137.618.745	100,00	110.015.448.586	100,00	30,76

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das importações especiais: US\$ 70,0 milhões.

O Ceará, entre janeiro e novembro de 2007, importou US\$ 475,9 milhões de combustíveis e minerais, sendo este o produto que lidera o *ranking* da pauta de importação cearense. Os produtos metalúrgicos aparecem em segundo lugar no *ranking*, com o valor de US\$ 212,2 milhões; o trigo e os produtos têxteis vêm logo em seguida com valores importados de US\$ 139,4 milhões e US\$ 133,3 milhões. A novidade da pauta cearense é o eletrogêneo de energia eólica que foi importado no mês de novembro (US\$ 27,0 milhões). A importação de máquinas e aparelhos elétricos continua crescendo significativamente em 2007 comparado ao ano passado (Tabela 7).

Tabela 7 – Importações por produtos – Ceará - Jan-Nov/2006-2007 (*)

Produtos e itens selecionados	2006 (Jan/Nov)		2007 (Jan/Nov)		Var. % 07/06	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
Combustíveis e minerais*	437.293.883	810.869.227	475.869.092	738.487.531	8,82	-8,93
Produtos Metalúrgicos	161.668.369	277.799.408	212.245.732	289.109.331	31,28	4,07
Trigo	87.396.508	595.078.558	139.389.782	709.385.663	59,49	19,21
Têxteis	75.563.357	54.064.833	133.338.640	74.799.883	76,46	38,35
Máquinas e apar. E mat. Elétrico	34.386.516	3.796.835	83.922.047	7.762.864	144,06	104,46
Produtos Químicos	46.668.082	17.512.688	55.018.559	20.292.472	17,89	15,87
Eletrogêneo de energia eólica	0	0	27.039.846	2.207.091	-	-
Peles e couros	21.766.343	6.455.143	22.977.581	6.379.868	5,56	-1,17
Apar. Médicos, ópticos e precisão	11.066.656	292.002	19.084.779	384.052	72,45	31,52
Óleo de dendê	6.976.271	16.544.390	12.261.767	18.356.817	75,76	10,95
Caminhões-guindastes	6.036.976	807.627	8.745.586	860.635	44,87	6,56
Papel jornal, em rolos	8.316.127	14.087.805	8.676.241	15.034.452	4,33	6,72
Tereftalato	19.488.474	15.351.710	5.977.336	4.515.070	-69,33	-70,59
Demais Produtos	90.903.215	62.498.051	124.035.777	65.270.503	36,45	4,44
Ceará	1.007.530.777	1.875.158.277	1.328.582.765	1.952.846.232	31,87	4,14

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

(**) Querosene de aviação/gás liquefeito de petróleo e coque de petróleo não calcinado.

3.1 Importações por Fator Agregado

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 84,38% das importações do estado no acumulado de 2007, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam a 15,62%. No acumulado de janeiro a novembro de 2007, os valores das importações com os industrializados custaram US\$ 1.121 milhões e dos produtos básicos US\$ 207,5 milhões, totalizando um montante de US\$ 1.328,6 milhões (Tabela 8).

Tabela 8 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1997-2007 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1997	294.887	43,24	-33,13	387.017	56,76	3,91	681.904
1998	288.732	47,65	-2,09	317.211	52,35	-18,04	605.943
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,48	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.848	59,18	43,22	717.933
2001	175.337	28,12	-40,18	448.154	71,88	5,49	623.492
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	4,13	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.071	67,88	-21,34	540.776
2004	169.136	29,49	-2,63	404.460	70,51	10,19	573.596
2005	98.970	16,81	-41,48	489.925	83,19	21,13	588.895
Jan-Nov/2006	135.734	13,47	37,15	871.797	86,53	77,94	1.007.530
Jan-Nov/2007	207.544	15,62	52,90	1.121.038	84,38	28,59	1.328.583

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

3.2 Origens das Mercadorias

O Ceará aumentou consideravelmente as importações de origem da Índia e China, apresentando um aumento de 45,1% e 185,3%, respectivamente, do valor importado no acumulado de 2007, comparado ao mesmo período de 2006. Esses dois países sozinhos corresponderam a 31,6% das importações cearenses. A Argentina e Estados Unidos aparecem logo em seguida com os valores de US\$ 122,5 milhões e 113,4 milhões, respectivamente. Os países que mais aumentaram suas vendas para o Ceará foram: Noruega, Holanda (7.497%), Suíça (692,2%), Rússia (295,8%). Apenas Venezuela (-74,8%) e África do Sul (-0,56%) registraram variação negativa nas vendas para o Ceará. Os principais produtos importados da Índia foram combustíveis, lamina de ferro e têxtil; China foram lamina de ferro e têxtil; e da Argentina trigo, gás butano liquefeito e couros (Tabela 9).

Tabela 9 – Importação por Países – Ceará – Jan-Nov/2006-2007 (*)

Países Selecionados	2006 (Jan/Nov)		2007 (Jan/Nov)		Var.% 07/06
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Índia	170.769.910	16,95	247.816.262	18,65	45,12
China	60.501.270	6,00	172.613.875	12,99	185,31
Argentina	115.548.264	11,47	122.463.802	9,22	5,98
Estados Unidos	85.292.908	8,47	113.412.536	8,54	32,97
Noruega	52.869	0,01	77.148.810	5,81	145.824,47
Países Baixos (Holanda)	917.258	0,09	69.684.219	5,25	7.497,01
Alemanha	30.762.093	3,05	63.360.092	4,77	105,97

Rússia	15.018.404	1,49	59.441.141	4,47	295,79
Suíça	6.789.370	0,67	53.782.471	4,05	692,16
Canadá	13.684.093	1,36	49.441.429	3,72	261,31
Ucrânia	34.599.316	3,43	43.315.712	3,26	25,19
África do Sul	34.088.102	3,38	33.896.574	2,55	-0,56
Paraguai	17.542.277	1,74	32.595.626	2,45	85,81
Venezuela	73.526.133	7,30	18.527.843	1,39	-74,80
Itália	12.380.671	1,23	17.841.335	1,34	44,11
Demais países	336.057.839	33,35	153.241.038	11,53	-54,40
Ceará	1.007.530.777	100,00	1.328.582.765	100,00	31,87

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Devido aos aumentos das importações oriundas da Índia e China é de se esperar que o bloco econômico que lidera o ranking das importações cearenses seja a Ásia, com participação de 36,4% do valor das importações. A União Européia aparece em seguida com participação de 14,0%, o Mercosul e Estados Unidos logo depois com participação de 12,0% e 8,5%, respectivamente. O Bloco Aladi apresentou queda na participação quando comparado com o mesmo período do ano passado (Tabela 10).

Tabela 10 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Nov/2006-2007 (*)

Países Selecionados	2006 (Jan/Nov)		2007 (Jan/Nov)		Var.% 07/06
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	288.902.256	28,67	483.787.082	36,41	67,46
União Européia - UE	68.375.762	6,79	185.415.619	13,96	171,17
Mercado Comum do Sul - Mercosul	135.454.195	13,44	159.698.743	12,02	17,90
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	85.292.908	8,47	113.473.693	8,54	33,04
Aladi (Exclusive Mercosul)	84.084.521	8,35	46.589.736	3,51	-44,59
Demais Blocos	345.421.135	34,28	339.617.892	25,56	-1,68
Ceara	1.007.530.777	100,00	1.328.582.765	100,00	31,87

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

As exportações cearenses no mês de novembro/07 registraram queda de 10,89% comparado com o mês de outubro do mesmo ano. Isso gerou uma perda de US\$ 12,2 milhões no valor exportado pelo Estado.

Onze setores contribuíram para esta queda no valor exportado, sendo os principais: camarão (-77,68%), consumo de bordo (-49,34%), produtos metalúrgicos (-41,05%), couros e peles (-31,20%), máquinas de costura de uso doméstico (-28,09%) e lagosta (-19,16%). Vale salientar que entre os meses de outubro e novembro, apenas frutas (42,87%), vestuário (9,38%) e material de transporte (4,42%) apresentaram taxas positivas de crescimento no valor das exportações.

Já no acumulado de janeiro a novembro de 2007 comparado com o mesmo período de 2006, frutas foi o grande destaque com incremento de mais de US\$ 6,9 milhões, vindo em seguida calçados e partes com US\$ 6,1 milhões, couros e peles com US\$ 2,7 milhões,

castanha de caju com US\$ 1,3 milhão e ceras vegetais com US\$ 1,2 milhão. Com esse desempenho frutas se mantém no quinto lugar dentre os principais produtos exportados abaixo dos produtos têxteis e acima dos produtos metalúrgicos.

No acumulado de janeiro a novembro o valor das exportações foi maior em 18,83% e o valor das importações foi maior em 31,87%, ambos comparados com o mesmo período de 2006 o que gerou um saldo negativo de US\$ 281,1 milhões. Vale destacar que as exportações cearenses no acumulado de 2007 foi maior em US\$ 165,9 milhões comparado ao mesmo período em 2006, ultrapassando a meta almejada de US\$ 1,0 bilhão.

A participação dos três principais produtos da pauta, calçados e suas partes, castanha de caju e couros e peles, perfazem 54,9% das exportações cearenses no acumulado de 2007, valor superior ao verificado no ano de 2006 (52,3%).

No ano de 2007, o Estado do Ceará exportou 791 tipos de produtos diferentes, enquanto no mesmo período em 2006, só havia exportado 736 produtos.

Com relação aos destinos das exportações, entre os meses de janeiro e novembro de 2006, o estado do Ceará comercializou com 137 diferentes países, aumentando esse número para 154 no acumulado até novembro de 2007. Vale salientar que os Estados Unidos, Argentina e Itália continuam sendo seus principais parceiros.

As exportações cearenses ainda continuam concentradas em produtos, destinos e empresas, mas com uma tendência de desconcentração. Vale salientar que as exportações cearenses têm mantido o crescimento da participação dos bens industrializados, contudo a exportação de bens de capital ainda é pouco significativa.

As importações cearenses aumentaram 31,87% no acumulado de janeiro a novembro de 2007. Esse crescimento é resultado do aumento do valor de importação do trigo, máquinas e aparelhos e material eletrônico, produtos metalúrgicos e têxteis. O Ceará vem aproveitando a situação cambial para adquirir produtos metalúrgicos e têxteis para abastecer suas indústrias. Outro produto que apareceu na pauta foi o eletrogerador de energia eólica. É possível que esse produto permaneça na pauta de importação, visto que o Ceará tenderá a aumentar seu potencial de energia elétrica.

O Ceará encontra-se no 14º no ranking de importação dentre os estados brasileiros, com participação de 1,21%. Situação considerada mais relevante do que o começo do ano quando se encontrava em 15º com participação em torno de 0,80%.

O saldo deficitário da balança comercial cearense pode ser explicado pelo momento favorável do câmbio para realizações de importações que vem perdurando por esses meses; outro fator é a alta nos preços mundiais dos combustíveis e do trigo, o que acarreta um aumento no valor das importações cearenses, visto que esses dois produtos encontram-se no topo da pauta de importação cearense.

ANEXO 1 EXPORTAÇÃO

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Vestuário	61-63
Material de transporte	86-87
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Camarão	03 (3061399/03061391)
Lagosta	3061110/03061190
Consumo de bordo	99 (parte)
Ceras vegetais	15211000
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Combustíveis e minerais	27
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Óleo de dendê	15111000
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	84
Peles e couros	41
Tereftalato	39076000
Eletrogêneo de energia eólica	85023100
Caminhões Guindastes	87051010
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)